

## O PAPEL DA TECNOLOGIA NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E NO BEM-ESTAR DOS IDOSOS

Sarah Giovanna Rodrigues Gonçalves<sup>1</sup>; Alessandra Santana dos Santos<sup>2</sup>, Guília Rivele Souza Fagundes<sup>3</sup>; Michael Douglas Batista De Araújo<sup>4</sup>; Maria Clara Afonso Ferreira<sup>5</sup>, Samara Gabryela Rodrigues Gonçalves<sup>6</sup>

Heysarah.ss@gmail.com

**Introdução:** Atualmente, é notório que a tecnologia possibilitou a difusão em massa de espaços sociais em que o conhecimento é partilhado. Nesse contexto, o acesso à informação de forma rápida proporcionou que pessoas de todos os gêneros e idades possam adquirir os mais variados tipos de saberes. Desse modo, é substancial compreender como a era digital impactou no bem-estar e na vida social na população da terceira idade. **Objetivo** Compreender o papel da tecnologia na promoção da inclusão social e no bem-estar dos idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, utilizadas as bases de dados da PubMed e SciELO conforme os respectivos critérios de inclusão: (1) língua inglesa e portuguesa, (2) intervalo de tempo de 2017 a 2024 e (3) relevância do artigo, usando as seguintes palavras chaves: Redes Sociais; Promoção em Saúde; População Idosa. Os critérios de seleção selecionados foram pesquisas associadas ao tema e como critérios de eliminação: artigos que não correspondiam com o propósito do trabalho, bem como relatos de caso, resultando em cinco artigos selecionados. **Resultados e discussão:** Em primeira análise, há um consenso nos artigos coletados de que, na população idosa, as mulheres são bem mais propensas a interagirem nas redes sociais, elas curtem e comentam muito mais do que os homens. Tal indício merece atenção, uma vez que as pesquisas apontam que o nível de interação é diretamente proporcional ao nível de construção de relacionamentos no âmbito digital, o que, segundo os artigos, acarreta na diminuição do sentimento de solidão e abandono, muito comum nos idosos. De acordo com um dos estudos, a internet é pouco utilizada pela terceira idade para fins trabalhistas e mais frequentemente usada para sanar dúvidas de saúde (65%), o que é responsável pela promoção da autonomia, visto que eles têm a possibilidade de atuarem como protagonistas de seu próprio aprendizado. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que, a tecnologia contribuiu para a redução de sentimentos de solidão e abandono, sentimentos estes que contribuem para o desenvolvimento de doenças mentais. Além disso, a rede social garante acesso ao conhecimento na área da saúde, o que mais uma vez contribui para a manutenção de bons hábitos e, conseqüentemente, do sistema imunológico. Desse modo, é substancial pesquisas mais abrangentes a fim de melhor inteirar a temática.

**Palavras-chave:** Redes Sociais; Promoção em Saúde; População Idosa.

**Área Temática:** Saúde Mental.